

ANNO 11

TELEGRAMMAS

Serviço Especial DO ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

O dr. Lauro Müller. — Uma conferência. — A questão dos navios alemães. — O dr. Alfredo Arantes em viagem. — O senador Azeredo e o dr. Rodrigues Alves. — As eleições para o Senado. — Frades. — O Trust do assucar. — Manifestações de portugueses.

Rio 13. — O dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, conferenciou hontem longamente com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, sobre o problema da navegação exterior e da cabotagem no sentido de activar negociações para obter a cessão dos navios alemães internados.

Nessa conferência tomou parte o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

Rio 13. — Seguiu no vapor «Hollandia», hontem, para Buenos-Ayres, o dr. Altino Arantes, que foi acompanhado até Santos pelo senador Antonio Azeredo.

O senador Azeredo esteve conferenciando em S. Paulo com o dr. Rodrigues Alves.

Rio 13. — Realisaram-se hontem as eleições federaes para uma vaga no Senado deixada pelo senador Vasconcellos.

O pleito correu sem animação, havendo muita abstenção. Inumeras seções não funcionaram, porque mesarios amigos de Irineu Machado carregaram os livros para o preparo da fraude.

Rio 13. — Continua a cam-

panha intensa da «Noite» contra o trust do assucar, promovido pelo dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

Rio 13. — Tem havido aqui manifestações patrióticas dos portugueses.

A policia dissolveu um grupo apreendendo uma bandeira porque os manifestantes não se limitando a acclamar Portugal, davam mortas a Alemanha.

A imprensa explora esses factos que entretanto carecem absolutamente de importancia.

Canoinhas 12. — O collector Freyrelebon multou dois inventarios em seis contos e seiscentos mil réis de sonegação do bens, tendo intimado a varios commerciantes para pagarem ao Cofre a importancia do dobro da exportação clandestina.

A attitudde desse funcionario estadual é digno de applausos, salvaguardando os interesses da Fazenda do Estado.

Canoinhas 12. — Assumiu hontem o cargo do promotor sr. Epaminondas da Silva.

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

A grande inv. — Lessor o bo. — Alemães no Woerre. — Ataque a Vaux. — Reorganizando os regimentos. — Dois terços de perdas. — Desintelligencias entre Joffre e Galliene. — A offensiva e defensiva. — Perdas diarias de 10.000 homens. — A lucta em Carbeaux. — Retomada. — Morte de americanos. — A acção do ministro. — Imprensa inimiga. — Opinião publica sobressaltada. — Os italianos. — Bombardeio. — Avanço dos russos. — O cerco de Trebizonda. — Portugal tranquilo. — Divergencias.

Londres 13. — A segunda investida das forças allemanas contra Verdun fracassou inteiramente.

A terrivel resistencia apresentada pelas forças francezas motivou mais uma carnificina.

As grandes massas allemanas que avancaram contra as trincheiras de Verdun foram novamente repelidas com consideraveis perdas.

A artilharia franceza fez consideraveis estragos nos allemanes.

Londres 13. — Chegaram noticias officiaes de que após a segunda investida das forças allemanas a Verdun, o bombardeio cessou o que demonstra que a lucta vae tomando outro aspecto.

Ha, nas rodadas officiaes da França, grande confiança na resistencia de Verdun que é considerado inexpugnável.

New-York 13. — Radiogrammas de Berlim dizem que os allemanes, depois do activo preparo de artilharia tem progredido no Woerre, tomando algumas trincheiras ao longo da estrada de Elau a Eix.

Londres 13. — Não tem havido nenhuma acção importante na linha de frente.

Londres 13. — O ataque que os allemanes, no dia 12, levaram a effeito no Vaux, assumiu grandes proporções, porque as perdas allemanas foram consi-

deravelmente grandes. Os allemanes não conseguiram chegar proximo das redes de arame farpado, sendo cidos pela acção da artilharia e metralhadoras das forças francezas.

A lucta foi terrivel. Os allemanes recuaram deixando o campo juncado de milhares de cadavres.

Londres 13. — Não houve hontem ataques ás trincheiras de Verdun.

Attribuem-se que houve descanço nas linhas allemanas, pela necessidade de ser reorganizados os regimentos que perderam quasi um terço do seu effectivo.

New-York 13. — A imprensa de Berlim espalha a noticia de haver desintelligencia entre os generaes Galliene e Joffre, porque aquelle entendendo ser iniciada quanto antes a offensiva e o general Joffre ordena rigorosa defensiva com o fito de poupar as suas reservas, enquanto os allemanes se enfraquecem perdendo na madrugada de 10.000 homens diariamente fora de combate.

New-York 13. — Continua a lucta em torno ao bosque de Carbeaux que ora é tomado pelos allemanes, ora retomado pelos francezos.

Negues ataques e contra ataques os allemanes perdem grande numero de soldados.

Londres 13. — Communicações officiaes francezas demonstram que os allemanes haviam tomado os fortes Vaux e Doumamiot.

Washington 15. — O ministro do Exterior Mr. Lausung telegraphou ao Consul Americano no Havre, pedindo noticias detalhadas sobre o valleiro Silles, torpedeado por um submarino allemão, o que causou a morte de varios americanos.

O torpedeamento desse veleiro em que iam alguns americanos irritou mais uma vez a imprensa americana que interpella asperamente ao Presidente Wilson sobre o platonismo de suas medidas.

A opinião publica tem-se mostrado bastante apprehensiva em face desses factos.

Roma 13. — As forças italianas tem feito pequeno avanço na linha do Isonzo.

Petrogrado 13. — Continua forte canhoineiro em Dvinsk.

Os russos avancam na Persia contra Bagdad.

Petrogrado 13. — As forças russas iniciaram o cerco de Trebizonda tendo desbaratado a esquadra numerosa forças perto da cidade no litoral do Mar Negro.

Londres 13. — Reina tranquillidade em Portugal.

Apenas, ha lucta na formação do Ministerio entre os partidarios de Alfonso Costa, Antonio José Almeida Brito, Camacho e outros chefes de Partidos.

A conferencia de um poeta

meteo theatro Alvaro de Carvalho uma festa chie. O dr. Mario Monteiro, illustre homem de letras, que vem sendo applaudido desde o Amazonas, vai fazer no «Star» todas as vagas em Portugal e Brazil.

A sra. Albertina Rodrigues, acompanhada o conferencia cantando, com a sua bella voz de rouxinol lusitano, fados portuguezes e canções brasileiras.

Mario Monteiro, poeta, jornalista e dramaturgo, é assas conhecido da sociedade culta através os seus artigos, seus poemas e seus versos. Do sonhador revolucionario juntamos aqui alguns das interessantes.

— Nos ultimos tempos de Coimbra, no seu 5.º anno de direito, perdi a grã da escola academica de todas as escolas portuguezas.

Foi para Lisboa em 1908, e creio que de fundo o «O Seculo» sobre assumptos paipantes.

Advogado, começou a tornar-se querido das classes proletarias apparecendo sempre nos tribunales na praça publica defendendo os interesses dos humides.

— Foi figura saliente na revolução que proclamou a Republica, entrando nas linhas de fogo como attestado o «Seculo» e Jorge de Abreu no seu folhetim «A Capital», de Lisboa.

Vendo que a novel Republica repetia os mesmos erros da monarchia, agravando alguns, começou a apparecer em «mentings», o que deu lugar a ser preso pelos tumultos de 2 de Agosto de 1911, quando o povo protestava contra a alta do açucal.

— Ao sair da prisão, conhecedor das barbaridades que lá se commettiam contra os presos communs e os presos ordinarios, lançou um manifesto ao povo, revoltou os deus, deu a palavra as portas, levou a lá o Ministro da justiça, Dr. Diogo Leite, para que elle visse a verdade, resultando daí a exoneração do Director da Prisão, Coronel Sanchez de Miranda.

Quando o Governador Civil de Lisboa Dr. Eusebio Leão, mandou expulsar as cunhas dos bichos, o povo foi ter com Mario Monteiro, que, em pleno comicio, na Rotunda, alucou o Governador por ter desrespeitado a Constituição mandando violar um domicilio, a

Uma entrevista interessante

O ESTADO OUVIU O DIRECTOR DO «BANCO DO COMMERCIO»

Ha dias regressou do norte do Paiz o distincto catharinense sr. Paiz de Souza que com muito criterio e dedicacão dirige os negocios, nesta capital, da filial do «Banco do Commercio», de Porto Alegre.

Coincidindo o seu regresso com as verdades correntes de que a sua demorada viagem se premia a criação de filiales daquelle sociedade estabelecimento bancario em alguns Estados do Norte, resolveu destacar um dos nossos compatriotas para ouvir o sobre o interessante assumpto.

Sciencia a presença do representante do «Estado» o sr. Paulo de Souza, com a thezesa que elle é natural, feli entrar para o seu gabinete de trabalhos, onde attenda com solididade os multiplos affazeres de seu estabelecimento.

— Era justamente a hora em que o Banco do Commercio tem o seu movimento.

— Graças a confiança que inspira, através uma existencia honrada e proveitosa, o estabelecimento que o sr. Paulo Souza dirige, tem já um grande circulo de transações commerciaes.

O movimento de entrada e saída de numerario já é bastante assazador.

— Em se tratando de uma instituição bancaria que relevantes serviços vem prestando ao nosso commercio, aos particulares e mesmo ao governo do Estado, todas as informações que ella vierem a público, serão recebidas com agrado.

Após alguns instantes, tomados com a sua grande preocupação o sr. Souza, voltando-se para o nosso representante, disse:

— Soit todos juizados para attende-o. — Em nome do «Estado», venho ao nosso representante, com o intuito de trazer a vós noticias...

— Obi profundamente grato e gentileza, expressou toda amabilidade do sr. Paulo Souza.

— ...e ouvir o amigo sobre a veracidade de algumas noticias que correm a respeito de sua demorada viagem.

Afirmava-se pra-hi que a directoria do «Banco do Commercio» o incumbiu de trazer a fundação de filiales nos Estados da Bahia, de Pernambuco e Ceará.

— Posso-lhe garantir, disse com de certa dicção, que são intencões das informacões correntes.

A minha viagem ao Norte foi motivada pelo desejo de conhecer bem os Estados com os que o Banco mantém relações com o intuito de trazer a fundação de estabelecimentos bancarios, observando a sua intima organização.

A nossa casa como já disse, tem grandes transações com as filiales daquelle sociedade. E' natural que procurasse desenvolver as mais possiveis.

R— Corre tambem que a sua viagem se trata de instalação de filiales do Banco do Brazil nesta capital?

E' outra inverdade. Como lhe disse, approximei-me do sr. Dr. Homero Baptista, actual director do «Banco do Brazil», e confidenciai-lhe a fundação de filiales do Banco do Brazil em Minas, S. Paulo, Pernambuco, Bahia, e no sul: Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, e Paraná.

R— Que nos adianta sobre a reorganização do Banco do Brazil?

P— A parte mais importante dessa reorganização todos conhecem.

R— E ha movimento commercial em Ceará?

P— O commercio está quasi paralisado. A agricultura que mais soffreu com a secca nada produz.

A industria precaria não existe mais.

O commercio está cretado.

O movimento maritimo é insignificante.

Este anno será o peor de todos os annos.

Ceará, é hoje, um Estado em ruínas, parte devido ás condições climaticas, e parte a politica que tudo ali devastou.

R— O amigo percorreu algumas cidades do interior?

P— Não. Não quiz demorar-me mais tempo, pois os affazeres não me permitiam uma ausencia tão prolongada.

Resolvi então regressar, quanto antes.

Agora, voltando á sua actividade, á frente do acroditado estabelecimento que com tanta proficiencia dirige, pode informar-me se o «Banco do Commercio» pretende estabelecer outras filiales pelo nosso Estado?

P— Actualmente não.

Temos em S. Catharina tres filiales: Florianópolis, Joinville e Laguna.

Creemos que essas são sufficientes para o movimento commercial, como sabe, mais se intensificam nas regiões em que se acham localizadas.

R— E tem dados os resultados esperados?

P— S— Posso-lhe garantir que são animadores possiveis, porem passando o actual momento de aperturas financeiras, mais compensadores serão os esforços empregados.

Devo lembrar que o «Banco do Commercio» muito deve ao governo do Estado que lhe dispensou os impostos, de sorte a favorecer o nosso estabelecimento em S. Catharina.

Erão já 16 horas. Os funcionarios do «Banco do Commercio» tinham guardado os seus livros.

lam descansar dos seus habituais affazeres.

O nosso representante, erguendo-se, pediu licença ao sr. Paulo de Souza, a quem extendendo a destra, em uma affectuosa e sincera despedida, disse:

O «Banco do Commercio»

O Itatiaia sahio hontem ás 17 horas, do Paranaguá com destino ao sul.

Forum ante-hontem distribuídos os dois apreciados periodicos «O Oito» e «O Palhao» que trouxeram interessantes collaborações litterarias e criticas.

Foi exonerado, a pedido, Otubirino Vieira Borges, professor provisorio da escola do sexo feminino da Villa de S. Joaquim.

O sr. Governador do Estado recebeu hontem o seguinte officio, assinado pelo sr. Ministro da Guerra:

Circular.—Exmo. Sr. Governador do Estado de Santa Catharina.

Estando o Governo resolvido a preencher os eluros do exercito para os quaes não basta o voluntariado, recorrendo aos cidadãos alistados para o serviço militar, de accordo com a lei n.º 1860 de 4 de Janeiro de 1908, peço a vossa intervenção de v. ex. para que seja regularizado o serviço do alistamento a encetar-se em Setembro proximo.

Apellando para o patriotismo e escriptura acção de v. ex., confio na benéfica influencia que de lá, sultará não só para o alistamento, como para a realização do sorteo, que trará ás filiales do Exercito o primeiro contingente de conscriptos com que gradualmente se constituirá a reserva da defesa nacional.

Prevaleço-me.

(A.) José Custodio da Floria.

Vida social

Aniversarios

Fazem annos hoje:

o joven Otávio Xavier, filho do sr. João Raymundo Xavier;

a senhorita Emilia Amorim.

Seguo hoje para Nova Trento, de cujo municipio é intafugado Superintendente o sr. major Otávio Gottardi.

Boa Viagem

SOCIEDADE DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883
Capital Rs. 2.000.000\$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO.
PEDRO BERGAMINI DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURO CONTRA FOGO—predios, mercadorias, móveis, roupas de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobro em riscos de mercadorias em via forçada. — em com. em marcos a vela ou a vapor, nacionais ou estrangeiros—Segura carregamentos integrais ou parciais do qual-quer embarcação, diâmetro, ouro e outros valores. Trazem os melhores prêmios por taxas modestas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Florianópolis

Vende-se um excelente terreno com 12 metros de frente e 40 de fundos, situado na Travessa Alves de Brito.
Informações na gerência do Estaleiro.

VENDE-SE uma armação, um balcão, uma balança e outros artigos para casa de negocio. Para ver e tratar à rua Fraternidade n. 36 das 10 1/2 horas em diante.

CAFÉ FAMILIAR
—DE—
Estanislau Ligoçky
Aos sábados e domingos tem a venda de frutas e galinhas assadas.

CAFÉ FAMILIAR
—DE—
ESTANISLAU LIGOÇKY

Abre-se a minha loja, bem servida, com o seguinte sortido: CACHAÇA, UVA, 7, 11 horas de trabalho, com o sortido de 7, 9 horas de trabalho.
FRIGOS, BIFES e MACARRONADAS, a qualquer hora do dia.
MEX, CUI, nos sábados e domingos, a qualquer hora do dia.
CAMA, nos domingos e quintas-feiras, a qualquer hora do dia.
PLACARDAS, nos segundas e quintas-feiras, a qualquer hora do dia.
LEIÃO, nos domingos e quintas-feiras, a qualquer hora do dia.

Nos sábados e domingos tem a venda de frutas e galinhas assadas. Pão e doce, frescos todos os dias.
No café familiar, encontram-se a melhor qualidade de produtos, e a melhor marca de saccharina etc. etc.
Preparamos famílias de doces, para casamentos e baptizados, por preços razoáveis. Recomendamos de doces para bailes e piquês.

Estanislau Ligoçky
Praça 11 de Novembro.

Atenção!

Serraria de lenha em tóros

Amorim & Filhos

Rua Bocayuva—TELEPHONE N. 127

Esta empresa resolveu fornecer a lenha à razão de Rs. 6.000=O METRO posta na casa do freguez.
Chama também atenção do publico para a boa qualidade da lenha e promptidão aos pedidos que podem ser feitos pessoalmente ou pelo Telephone.

LENHA SEM SECCA E DE QUALIDADE SUPERIOR—A 6.000 RS. O METRO—SO' NA EMPREZA—AMORIM & FILHOS—TELEPHONE 127.

Sociedade Colonizadora Catharinense

Situado a 500 metros de altitude, clima saluberrimo e terras uberrimas, produzindo todos os cereaes e frutas tropicaes, incluindo-se a canha-de-açúcar, para exportação. Serviço pelas estradas de rodagem do Estado e Lagoa até o Barrado 115 kilometros e até pela estrada do Rio Itajaí ao Sul 98 kilometros.
A maior parte de sua produção é vendida na localidade para os commediantes da região, sempre por preços superiores aos da Capital.
Existem construção e Igreja e escola.

--Vende-se--

Lotem de terras com 100 metros de frente e 100 de fundos, medidos e demarcados por lei municipal, sendo uma quarta parte a vista e o restante em prestações anuais de 1, 2 e 3 annos, e agendo o povo de 10% ao anno pelo debito. Tratado no scriptorio da immoventabilidade no Nucleo, com Carlos Napoleão Costa, e para qualquer informações com os Srs. André Wendhausen & Co., em Florianópolis.

BANCO DO COMMERIO
—DE—
PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

CAPITAL 5.000.000\$000
RESERVAS 2.904.828\$990

Sede: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis, Joinville, Cruz Alta e Itajubá. — Agência em Laguna, nesta Estado e Corumbá (Mato-Grosso)

Tem correspondência em todas as praças do Estado e nos principais do Paiz e do Estrangeiro. — Este Banco faz todas as operações bancarias. Sacca financiamento sobre qualquer praça da Itália, Inglaterra, Rússia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retradas livres, aviso previo e a prazo fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente, em sobre Notas Promissórias com garantias de firmas, de Hypothecas de Bóas Imoveis, de Penhor Mercantil, de Causa de títulos, etc.

DESCONTA notas Promissórias, Letras, Saques Nacionais e Estrangeiros e quaisquer títulos de credito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de ações e Companhiaes, de juros, de títulos de dívida publica e outras quaisquer.

== DEPOSITOS POPULARES ==
(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta seção o Banco recebe quantias desde 250\$00 até 5.000\$000, pagando juros de 5 % ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas ate
Caixa do Comercio Hammercio.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina.

Pomada "Minancora"



É o Ideal das pomadas! É uma verdadeira maravilha; é um assombro para tudo que seja doença de pelle, cura: TODAS AS FERIDAS VELHAS OU NOVAS; ULCERAS SYPHILITICAS; SARNAS E SUPURACIÕES; LEICENÇOS; PANARÍCIOS; MACHUCADURAS; QUEIMADURAS; PANOS DO ROSTO; SARDAS E ESPINHAS e doenças de pelle (quando se toma ao mesmo tempo o pó que indica o prospecto junto a cada caixa e se faz em todas as farmacias).

Remedios: Broteja, etc. etc. só tem a família com feridas quem quer porque a

Pomada Milagrosa Minancora

CURA TODAS ESSAS DOENÇAS MILAGROSAMENTE

Vende-se em todas as farmacias, drogarias e negocios por 1.500.—Remette-se 4 caixas por 6.000 franco de porte para toda a parte a quem as pedir a: E. A. Gonçalves, caixa postal n. 7, Joinville.

Remedio "Minancora" contra a embriaguez

É o amigo da família. É o mensageiro da Paz domestica. É a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desarmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro de 500.

Pelo Cartão franco de porte—Pedido à caixa postal n. 7 a E. A. Gonçalves—JOINVILLE

AVISO.—A POMADA MINANCORA, aprovada pela Exma. S. de Publica e nome registrado, não pode ser substituida. Ha quem diga mal d'um remedio de fada universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que ha de maior lucro, isto é, o nome de cada coisa. Provas-se contra elle. Saiba exigir o que quer.

Peçam preços correntes a E. A. GONÇAVES

Deposito na casa ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catharina

Salve! Minancora

Pharol luminoso da Humanidade

nidade. Fonte do Santo.

NOVOS MILAGRES

—os seus benefícios—

Exmo. Pharmaceutico Edmar Gonçalves-Joinville.

Esta tem por fim agradecer-lhe imenso o grande beneficio que sua "Pomada Milagrosa Minancora" me produziu. Sou feliz que me libertaram de uma doença que me atormentava durante 3 annos consecutivamente e que hoje graças a sua deslaxante, e a sua unção, sou livre da humilhação de me sentir completamente curado.

O meu reconhecimento será eterno ao Sr. Gonçalves e faz com que me apegue a sua "Pomada Milagrosa Minancora". Como fuma mundial affim de aliviar a quem se affirma, como eu sofri, durante o anno, tendo recebido o consolo de ver a minha vida apezar da fuma que tem, não passava de uma coisa penosa que a ninguém aproveitava.

Para o Sr. Gonçalves o uso que fiz de sua pomada me fez muito bem, confio-o a seu preparado d'aquelles que tanto preziam de mim.

Mais uma vez lhe agradeço o beneficio que me prestou e me subscrevo.

De V. S. criado e mto. obr.
Dr. Antonio Bezerra Prata.
Rua 7 de Setembro 103. Capital Federal.
Reconheço pelo rubricado Helmiro Corrêa, Rio de Janeiro, Rua do Rosário 76.



Dr. Manoel Moreira
Dr. Manoel Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saúde dos Portos do Ceará.

Atestado de observação de resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis papulosas (período secundário da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoel Moreira

(Firma reconhecida).

Lições de piano

Rosalie Meyer e Adeline Meyer

propriet.

n.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SANATORIO ARAUCARIA

Araucaria - Paraná - Brazil

O Sanatorio em Araucaria, aceita os doentes para tratamentos e operações assim como convalescentes e parturientes.

Não se acostuma deitados de moléstias contagiosas. Dispõe de 12 casas separadas, situadas na pittoresca margem do rio "Iguaçu".

Illuminada à luz electrica, com telephone para Curitiba, telegrapho, correio e Estação da Estação de Foz de Iguaçu.

O estabelecimento é dirigido pelos médicos:

Dr. João Siqueira, clinica oculista e oto-laryngologica

Dr. José Frazz, clinica geral e partos.

O SANATORIO ARAUCARIA está situado a uma altura de 1013 metros acima do nível do mar, a uma milha e recommenda-se a vista do rio Iguaçu, ali se respira. O publico do Estado de Santa Catharina encontrará no SANATORIO ARAUCARIA, o lugar por excelência para passar a estação calmosa.

Constantino Garofallis & Cia.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço: Telegraphico—GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE

Café, farinha de mandioca,

arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado.

Vinhos do Porto, Conserve, Xarango e o Farinha do trigo das acedias das matas: Pavônia, sal, Coroa, Rio Branco e Goldmetal

Agentes da Empresa de Navegação "Cometa"

HOTEL METROPOL

Hotel de 1.º ordem

Cosinha barbeira e allemã. Banhos quentes e frios

Quartos rigorosamente hygienicos illuminados a luz electrica

Salas espaciaes para mostruário

Estabelecimento completamente novo, com vista para o mar e ponto de todas as linhas de bond.

Telephone 145—FLORIANOPOLIS

Rua Car.

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145

145